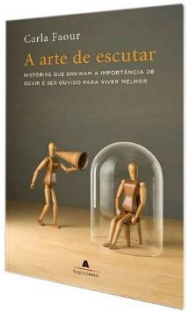


# MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA O 56º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

*“Escutar com o ouvido do coração”*

## DICA DE LEITURA PARA AMPLIAR A REFLEXÃO SOBRE A ESCUTA



*A ARTE DE ESCUTAR – Carla Faour (Ed. Equilíbrio, 2015)*

Por meio de histórias divertidas, a autora resgata a beleza do que perdemos e do que deixamos de dividir por estarmos sempre envolvidos na nossa corrida diária e pragmática, nos deixando surdos (e cegos) a tudo o que for alheio.

---

## **DESTAQUES<sup>1</sup>** **Marcus Tullius<sup>2</sup>**

### **1. PEDAGOGIA COMUNICATIVA AO ESTILO DE FRANCISCO**

A mensagem de 2022 se conecta com as mensagens anteriores expressando uma linha de pensamento que pode ser caracterizada como uma pedagogia da comunicação. Para Francisco, é preciso “ir”, “ver” e também escutar, pois **“escutar é decisivo na gramática da comunicação e condição para um autêntico diálogo.”**

Num contexto mais ampliado, a proposta do **escutar** se insere numa pedagogia eclesial que é a realização do Sínodo sobre Sinodalidade: comunhão, participação e missão.

### **2. ESCUTA COMO CONDIÇÃO PARA COMUNICAÇÃO**

Para o Papa Francisco, “estamos perdendo a capacidade de ouvir a pessoa que temos à nossa frente. [...] Ao mesmo tempo, a escuta está experimentando um

---

<sup>1</sup> O que apresento aqui são chaves de leitura da mensagem do Papa Francisco e caminhos para compreender a sutileza e profundidade com que o pontífice propõe o escutar como um estilo de vida ao comunicador.

<sup>2</sup> Mestrando em Comunicação Social, filósofo e publicitário. Coordenador-geral da Pascom Brasil e membro do Grupo de Reflexão em Comunicação da CNBB. Membro da equipe de Comunicação do Anima PUC Minas. Autor do livro *Esperanças: a missão do agente da Pastoral da Comunicação*, pela Editora Paulus.

novo e importante desenvolvimento em campo comunicativo e informativo, [...] confirmando que **a escuta continua essencial para a comunicação humana.**”

**“As pessoas esquecem que quem nunca escutou não sabe como emitir o som. As pessoas esquecem que a escuta precede a fala.”** (Carla Faour)

### 3. ESCUTAR COM TODOS OS SENTIDOS

“A escuta não tem a ver apenas com o sentido do ouvido, mas com a pessoa toda. **A verdadeira sede da escuta é o coração.**” Contudo, destaca o Papa Francisco, que “entre os cinco sentidos, parece que Deus privilegie precisamente o ouvido, talvez por ser menos invasivo, mais discreto do que a vista, deixando conseqüentemente mais livre o ser humano.”

**“Escuta-se com todas as células do corpo. Escuta-se com as mãos, com os olhos, com a respiração, escuta-se, inclusive, com os ouvidos.”** (Carla Faour)

### 4. INSTRUMENTALIZAÇÃO DA ESCUTA

Corre-se o risco de utilizar a escuta apenas para espionar. “De fato, uma tentação sempre presente, mas que neste tempo da *social web* parece mais assanhada, é a de procurar saber e espiar, instrumentalizando os outros para os nossos interesses.” Para o Papa, **“é triste quando surgem, mesmo na Igreja, partidos ideológicos, desaparecendo a escuta para dar lugar a estéreis contraposições.”**

**“Quando a gente se livra do peso de ter que falar incondicionalmente se torna mais livre.”** (Carla Faour)

### 5. ESCUTAR A SI MESMO

A escuta de si mesmo, na proposta de Francisco, não se trata de um solipsismo, ou simplesmente fazer o que se quer de maneira egoísta. Não! Para ele, **“a primeira escuta a reaver quando se procura uma comunicação verdadeira é a escuta de si mesmo, das próprias exigências mais autênticas, inscritas no íntimo de cada pessoa.** E não se pode recomeçar senão escutando aquilo que

nos torna únicos na criação: o desejo de estar em relação com os outros e com o Outro.”

**“Escutar é um grande desafio. Um desafio que nos fazemos diariamente. Porque escutar, por mais que associemos ao outro, é um ato ligado a si mesmo. Quem não sabe se escutar não consegue ouvir ninguém.”** *(Carla Faour)*

## 6. ESCUTAR O OUTRO: APOSTOLADO DO OUVIDO

Escutar o outro é condição para a boa comunicação que comporta em sua origem a comunhão. Citando o teólogo protestante Dietrich Bonhöffer, afirma que “o primeiro serviço na comunhão que devemos aos outros é prestar-lhes ouvidos. **Quem não sabe escutar o irmão, bem depressa deixará de ser capaz de escutar o próprio Deus.**”

**“Depois do silêncio é o som de que eu mais gosto. O som dos outros.”** *(Carla Faour)*

## 7. DIÁLOGO, FRUTO MAIS PRECIOSO DA ESCUTA

Francisco cita o filósofo Abraham Kaplan para nos chamar a atenção sobre o diálogo, que tem sua condição existencial na escuta. Não se trata de esperar o outro terminar de falar e depois emitir sua opinião, pois nestas situações “o diálogo não passa de *duólogo*, ou seja um monólogo a duas vozes. Ao contrário, na verdadeira comunicação, **o eu e o tu encontram-se ambos “em saída”, tendendo um para o outro.**”

**“Tinha o ouvido treinado, sabia que já tinha escutado o suficiente.”** *(Carla Faour)*

## 8. ESCUTAR A SOCIEDADE

**“A capacidade de escutar a sociedade é ainda mais preciosa neste tempo ferido pela longa pandemia.”** Ao comunicador cristão cabe escutar todas as realidades e ter a capacidade de narrá-las. O método para isso pode ser visto claramente nas mensagens anteriores, quando Francisco convida a **“comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são”** (mensagem para 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2021) e que a **“vida se faz história”** (mensagem para 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2020).

## 9. ESCUTAR A DEUS

A iniciativa é de Deus, que fala, e nós o respondemos por meio da escuta. Esta relação dialógica é fundamental para compreender **“Deus que sempre Se revela comunicando-Se livremente, e, por outro, o homem, a quem é pedido para sintonizar-se, colocar-se à escuta.”**

**“Antes do Verbo era o silêncio. É do silêncio que nasce o ouvir. Só posso ouvir a palavra se meus ruídos interiores forem silenciados.”** (*Rubem Alves*)

## 10. ESCUTA NA IGREJA: ESCUTA DA ESCUTA

A escuta não pode se converter numa espécie de ouvidoria. Ela deve levar a uma conversão interior, pois é lá que reside verdadeiramente o seu ato. Ela exige uma reverberação, ou escuta da escuta... que é o conjunto dos atos anteriores. “Como num coro, a unidade requer, não a uniformidade, a monotonia, **mas a pluralidade e variedade das vozes, a polifonia**. Ao mesmo tempo, cada voz do coro canta escutando as outras vozes na sua relação com a harmonia do conjunto.”